

CONGRESO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCACIÓN Y POSTDIGITALIDAD
Las imágenes en la enseñanza e
investigación desde la era (post)COVID-19

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCAÇÃO E PÓS-DIGITALIDADE.
As imagens no ensino e e pesquisa da era
(pós)COVID-19

1 al 3 de diciembre de 2021

1 a 3 de dezembro de 2021.

Sevilla 2021

**Propuesta de comunicación para ruedas de conversación | Proposta de
comunicação para rodas de conversação**

NOMBRE / NOME	Cristiana
APELLIDOS / SOBRENOME	Santos
UNIVERSIDAD O INSTITUCIÓN / UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), e Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP)
LÍNEA TEMÁTICA SELECCIONADA / LINHA TEMÁTICA SELECCIONADA	Ensinar nas/com artes/imagens: histórias, política e territorialidades.
PREGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXIONAR / PERGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXÃO	Quais são as histórias de resistência, resiliência e insurgência na educação artística que queremos manter vivas?
BREVE TÍTULO DE LA PROPUESTA / BREVE TÍTULO DA PROPOSTA /	Uma utopia da horizontalidade pedagógica
PROPUESTA DE TEXTO (ENTRE 300 Y 400 PALABRAS) / TEXTO PROPOSTO (ENTRE 300 E 400 PALAVRAS)	Quando pensamos na escola atual, percebemos que estamos (cada vez mais) longe da ideia original, percebida como um espaço de interesse. O tal espaço para debates e discussões, de ócio e de lazer. Talvez seja necessário que a escola que hoje se habita, fabrique resistências, que vá de encontro ao <i>tempo improdutivo</i> , ao <i>tempo livre</i> da antiga <i>scholè</i> (Simons & Maschelein, 2012, p.75). Quanto mais procuramos saber sobre o assunto “escola”, mais percebemos que habitamos uma instituição, uma organização, comprometida por uma burocratização, e carregada de individualismo e competitividade.

	<p>Em Cabo Verde — aquando do 7^{ei}_ea — fora da instituição, fora do território físico e emocional de todos os dias, sentimos que podemos existir de outra forma. Fora das quatro paredes da sala de aula, conseguimos olhar para os nossos professores sem os endeusar, apenas como meros terrestres mortais. A sua capa de imortalidade perde-se quando se sentam ao nosso lado para jantar, quando partilhamos a mesma garrafa de vinho ou a mesma comida. Contagiadas por esse <i>tempo livre</i>, conhecemos pessoas, abrimos-nos a outras conversas, a novas formas de ver e de ouvir. Porém, o debate e os pequenos conflitos, tais como: “Ora prova lá este grogue” [mas eu não bebo álcool] ou “Já provaste este peixinho?” [mas eu sou vegan] estão presentes em todos os momentos do dia, sem nos deixar acomodar às certezas que tomamos como nossas, como fazendo parte do nosso eu. Questionamos, expomos-nos a novos hábitos, aos conflitos, numa constante reflexão sobre as nossas escolhas e verdades.</p> <p>Em conjunto, sentimos que emanamos uma energia única que nos faz abraçar projetos e desafios com um sentimento de coletividade, de pensar e estar junto.</p> <p>Em conjunto, fomos convidadas à escuta. Escuta esta que parte daquilo que somos, das nossas próprias interpretações, numa constante recolocação do nosso olhar. Não se sente uma hierarquização de saberes ou de formas de estar ou ver. Sentimos essa horizontalidade como um sentir, como um ponto de partida para nos “atirarmos” a novas propostas, a novos projetos. Sentimos que talvez seja possível mudarmos alguma coisa. Provavelmente são histórias como esta, que queremos manter vivas. Queremos um anti-academismo, queremos mostrar a insurgência contra uma forma de pensar. Queremos resistir e insurgir contra a posição estereotipada do professor, partindo de um lugar de escuta que, aparentemente, só parece poder existir ao “ar livre”. Será mesmo preciso <i>destruir a escola</i>, tal como nos dizia Ivan Illich?</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SI LOS HUBIERA, OTROS /AS AUTORES/AS DE LA PROPUESTA - SE HOUVER, OUTROS/AS PROPONENTES DA PROPOSTA:

NOMBRE / NOME	Raquel
APELLIDOS / SOBRENOME	Boavista
NOMBRE / NOME	Sofia
APELLIDOS / SOBRENOME	Azevedo
NOMBRE / NOME	Sofia
APELLIDOS / SOBRENOME	Ferreira